

**A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS: relato de caso
clínico¹**

Gerson Luís Castro Ferreira²

Hendrick Emanuel Sales Franco³

Marjorie Adriane da Costa Nunes, Allana da Silva e Silva Dias, Pedro Lima Natividade de
Almeida, Thátyla Silva Linhares, Karinne Travassos Pinto Carvalho⁴

RESUMO

A dentição decídua desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, sendo responsável pela manutenção do espaço adequado para a erupção dos dentes permanentes. A perda precoce desses dentes pode resultar em problemas ortodônticos, fonéticos e estéticos. Diante disso, a terapia pulpar, seja pulpotomia ou pulpectomia, torna-se necessária quando a cárie compromete a integridade pulpar, visando manter os dentes em boca até sua esfoliação natural. Este estudo tem como objetivo destacar a importância da terapia pulpar em dentes decíduos, demonstrando sua eficácia na preservação da função dentária e no desenvolvimento das arcadas dentárias. Paciente L.F.M.B, 6 anos, diabético, apresentou dor durante a alimentação e extensa destruição coronária nos dentes 54, 55, 64 e 65. O diagnóstico clínico e radiográfico revelou pulpíte irreversível, e optou-se pela pulpectomia como tratamento para preservar os dentes até sua exfoliação natural. A presença de pólipos gengivais sugere inflamação crônica, exigindo tratamento cuidadoso. Este caso reforça a importância de manter os dentes decíduos até sua esfoliação, prevenindo problemas ortodônticos e garantindo o desenvolvimento adequado da dentição permanente. A terapia pulpar foi eficaz em preservar a função mastigatória, aliviando a dor e prevenindo complicações futuras. Esse caso destaca a relevância do diagnóstico precoce e de intervenções adequadas para assegurar a saúde bucal em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Dente Decíduo. Polpa Dentária. Pulpectomia.

1. Introdução

A dentição decídua, popularmente conhecida como “dentes de leite”, desempenha um papel crucial no desenvolvimento da criança. A manutenção do elemento decíduo até que haja sua esfoliação fisiológica é um dos principais objetivos para os cirurgiões-dentistas, tendo

¹ Artigo proveniente de Atenção Integral à Criança do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, gersonluu@gmail.com,
<https://lattes.cnpq.br/8980303662366778>

³ Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, hendrickemanuel12@gmail.com,
<https://lattes.cnpq.br/2210392516456211>

⁴ Professores orientadores.

**II Encontro de Ligas
Odontológicas da UNDB**

(II ELOS - 2024)

em visto que a dentição decídua é responsável pela conservação de espaço adequado para os dentes permanentes irromperem, servindo de guia para o posicionamento (Martinello & Souza, 2023).

Os dentes decíduos devem ser mantidos em boca, pois é de suma importância manter os espaços para que o dente sucessor possa irromper, desta forma não causar alteração na mastigação, apinhamento nos dentes, inclinação dos dentes subjacentes, e mudança na fonética, além disso, a extração precoce se torna prejudicial ao desenvolvimento da cartilagem condilar e do terço inferior da massa Maxilofacial (Jesus *et al.*, 2022).

A perda prematura de dentes decíduos desencadeia em problemas ortodônticos, fonéticos e estéticos. Além disso, a criança pode acabar gerando hábitos que são prejudiciais a fonação devido a alteração dos maxilares que causa uma postura incorreta de língua (Guimarães *et al.*, 2017).

Dessa forma, apesar dos avanços na prevenção da doença cárie e consequente diminuição nos últimos anos, ainda existe muitos dentes decíduos acometidos por lesões cáries que afetam a integridade pulpar. Nesses casos, o tratamento endodôntico deve ser necessário com o objetivo de remover o tecido infectado ou necrosado, prevenindo a disseminação da inflamação ou infecção para manter os elementos em cavidade bucal até sua esfoliação fisiológica (Guimarães *et al.*, 2017; Brustolin *et al.*, 2017).

O tratamento endodôntico é subdividido em pulpotomia e pulpectomia, a terapia pulpar conservadora consiste na remoção da polpa coronária inflamada, mantendo a proteção e integridade da polpa radicular. Na pulpectomia, há o preparo biomecânico e na obturação dos canais radiculares, sendo indicada quando as alterações pulpares degenerativas, que estão em estágio avançado ou evoluindo para necrose pulpar, causada por cárie dentária, restaurações ou trauma dental (Jesus *et al.*, 2022; Brustolin *et al.*, 2017).

2. Objetivo

Geral: Ressaltar a importância da terapia pulpar em dentes decíduos, destacando sua relevância para a preservação da função dentária em pacientes pediátricos com cáries extensas.

¹ Artigo proveniente de Atenção Integral à Criança do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, geronluu@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8980303662366778>

³ Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, hendrickemmanuel12@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/2210392516456211>

⁴ Professores orientadores.

**II Encontro de Ligas
Odontológicas da UNDB
(II ELOS - 2024)**

Específicos:

- Demonstrar a eficácia da terapia pulpar como método de preservação dos dentes decíduos, evitando a perda precoce e suas consequências no desenvolvimento das arcadas dentárias;
- Descrever o diagnóstico e tratamento endodôntico de dentes decíduos com extensa destruição coronária em paciente pediátrico.

3. Relato de Caso Clínico

Como toda pesquisa que envolve seres humanos, este trabalho foi previamente analisado e aprovado pelo comitê de ética com o CAAE 74705123.0.0000.8707, o qual tem seu TCLE assinado pelo paciente ou responsável.

Paciente L.F.M.B, sexo masculino, melanoderma, 6 anos de idade, diabético, compareceu à Clínica de Odontologia do Centro Universitário Dom Bosco (UNDB) acompanhado dos seus responsáveis com objetivo de realizar uma consulta para iniciar um tratamento odontológico, visto que o paciente havia relatado dor durante a alimentação.

No exame clínico intraoral, foram observadas cavidades com ampla destruição coronária dos elementos dentários 54, 55, 64 e 65. Além disso, apresentava-se pólipos gengivais nas faces interproximais dos elementos, indicando uma inflamação crônica do tecido gengival.

No exame radiográfico periapical confirmou a gravidade das lesões, com grande destruição coronária com proximidade da câmara pulpar, sem exposição. O quadro clínico e radiográfico foi compatível com pulpite irreversível, necessitando de tratamento endodôntico para preservação dos elementos até sua esfoliação natural.



¹ Artigo proveniente de Atenção Integral à Criança do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, gersonluu@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/8980303662366778>

³ Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, hendrickemmanuel12@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/2210392516456211>

⁴ Professores orientadores.

**II Encontro de Ligas
Odontológicas da UNDB
(II ELOS - 2024)**

Imagens 1, 2, 3, 4: Fotografias extraorais do paciente. Autoria própria.



Imagens 5, 6, 7 e 8: Fotografias intraorais do paciente. Autoria própria.

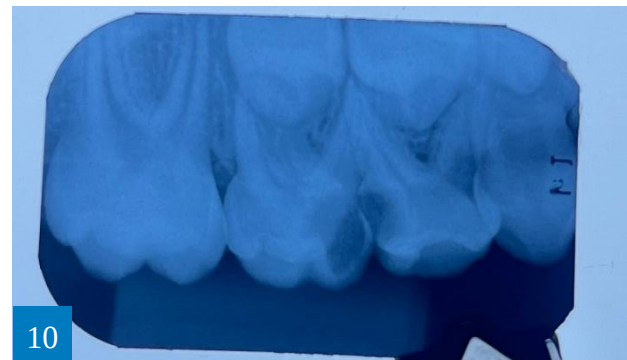
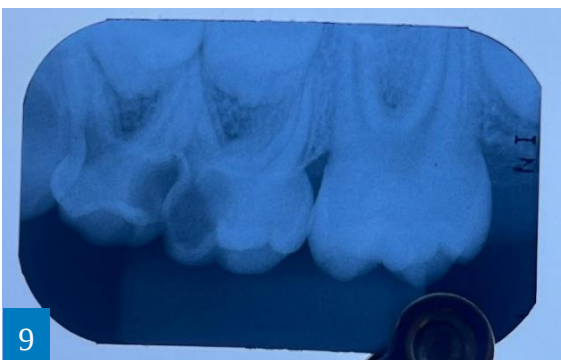


Imagem 9: Radiografia periapical dos elementos 54, 55 e 16. **Imagem 10:** Radiografia periapical dos elementos 64, 65 e 26.

4. Conclusões

A preservação dos dentes decíduos até sua esfoliação fisiológica é essencial para garantir o desenvolvimento adequado das arcadas dentárias, prevenindo problemas

¹ Artigo proveniente de Atenção Integral à Criança do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, gersonluu@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8980303662366778>

³ Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, hendrickemanuel12@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/2210392516456211>

⁴ Professores orientadores.

**II Encontro de Ligas
Odontológicas da UNDB**

(II ELOS - 2024)

ortodônticos, fonéticos e estéticos. O presente relato de caso evidencia a importância da terapia pulpar como uma abordagem eficaz para o tratamento de dentes decíduos gravemente comprometidos por cárie, evitando a extração precoce e suas consequências. Em pacientes pediátricos, o manejo adequado das lesões pulpares é fundamental para a manutenção da saúde bucal e da qualidade de vida.

A realização de pulpectomias foi crucial para preservar os dentes afetados até sua exfoliação, restabelecendo a função mastigatória e aliviando a dor, garantindo assim o sucesso do tratamento. Esse caso reforça a necessidade de diagnóstico precoce e intervenções apropriadas em dentes decíduos para evitar complicações futuras no desenvolvimento da dentição permanente.

¹ Artigo proveniente de Atenção Integral à Criança do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, geronluu@gmail.com,
<http://lattes.cnpq.br/8980303662366778>

³ Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, hendrickemmanuel12@gmail.com,
<https://lattes.cnpq.br/2210392516456211>

⁴ Professores orientadores.

II Encontro de Ligas
Odontológicas da UNDB
(II ELOS - 2024)

Referências

BRUSTOLIN, Juliana Priscila *et al.* **Sobrevivência e fatores associados à falha de pulpectomias realizadas em dentes primários por estudantes de odontologia.** *Revista Odontológica Brasileira*, v. 28, n. 1, p. 1-13, 2017.

GUIMARÃES, Conrado de Almeida; DE OLIVEIRA, Renata Cristina Gobbi. **Perda precoce de dentes decíduos: relato de caso clínico.** *Uningá Review*, v. 29, n. 2, 2017.

JESUS, J. K. A. de *et al.* **Dificuldades odontológicas no tratamento endodôntico de dentes decíduos: revisão de literatura/Dental difficulties in the endodontic treatment of deciduous teeth: a literature review.** *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 2439-2453, 2022.

MARTINELLO, Ana Clara de Queiroz; SOUZA, Germana Vieira. **Perda de dentes decíduos pós insucesso na endodontia.** *Revista Mato-grossense de Odontologia e Saúde*, v. 1, n. 1, p. 4-15, 2023.

¹ Artigo proveniente de Atenção Integral à Criança do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, geresonluu@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8980303662366778>

³ Graduando do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, hendrickemanuel12@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/2210392516456211>

⁴ Professores orientadores.